

(título) Uma aventura com o meu cão

1 No dia 17 de Março realizei uma aventu-  
2 ra com o meu cão.

3 Disse a minha mãe que ia fazer  
4 com o cão.

5 Ela deixou e fomos nos, fomos  
6 pelo monte chegamos a estrada  
7 e continuamos a andar e o cão veio  
8 um grito e começou a correr e daí  
9 dele foram para longe e eu sempre  
10 atrás dele a correr para apertar  
11 a trela e de repente caí em barrulha  
12 assim tá era eu tinha conseguido  
13 apertar.

14 E depois é que foi para saber  
15 o caminho para casa.

16 Tinha o meu telemóvel mas não ti-  
17 nha bateria então lembrei-me que  
18 tinha a carteira do meu pai.

19 E meti a trela do cão para ele  
20 cheirar e ele conseguiu encontrar o  
21 caminho para casa e eu fiquei  
22 muito descontente.

23 Quando veio o caminho que eu já  
24 conhecia e fomos em busca de porque  
25 estaríamos cansados e andamos em busca para  
a frente e estamos em casa.

Fim

(título) Eu e o meu cachorro de estimação

- 1 Eu sou muito despois. Equiva e gelado e Andeio eu em meu
- 2 Eu e o meu cachorro temos estado a conhecer desde tarde
- 3 de a noite. Ainda não tivemos de ir ao que estava noite
- 4 de quanto tempo mais não é que nos apetecer - mas que esta-
- 5 se não o tempo para o eu e não - mas o eu chapa de
- 6 estadas e tudo em minha situação.
- 7 Foi de repente que eu fiz a chamada
- 8 - Isabel, por Andeio para esta.
- 9 No princípio não sabia - mas quem é que estava a
- 10 chamar. De repente cheguei para lá e estava ao longo
- 11 minha mãe a chamar - mas para casa. Logo de seguida
- 12 eu e o meu cão fomos de volta naquela noite fria e
- 13 cytado para que fossemos chegar mais rápido possível
- 14 a esta parte, a frequência que a minha mãe tinha feito.
- 15 Quando chegamos a casa a talma de João minha mãe
- 16 chamou - me para ir Andeio. Há algumas horas no bosque.
- 17 De dia seguinte o sol e batu - me na janela e eu eo
- 18 por levantamos - não e escureceram sem falar a minha
- 19 mãe que tinha - mas ido para o bosque. Quando e
- 20 de manhã mais.
- 21 Depois minha mãe tinha de ir e foi chamar - mas não
- 22 que mãe estava - mais lá e fez ~~o~~ papel que nós que tinha-
- 23 mos de ir. "Há tempo para o bosque. Quando" Berlimos.
- 24 Minha mãe não ficou preocupada porque sabia que com o
- 25 meu cão nada de mais me acontecia.

(título) o Príncipe encantado

1 Era uma vez uma princesa que vivia  
 2 num castelo que estava ~~em~~ ~~impedida~~  
 3 infetivada por uma ~~bruxa~~ bruxa.  
 4 Ela não sabia ~~(~~o~~ ~~que~~ ~~se~~ ~~passava~~)~~ passar o  
 5 tempo. Um dia um príncipe, tornou-se sabido,  
 6 mas a bruxa transformou num ingrediente  
 7 que precisava para fazer a sua passagem  
 8 A Princesa tinha um gato muito  
 9 bonito. Mas um dia um cavaleiro vindo de  
 10 longe ~~se~~ parou pela bruxa do castelo  
 11 e ficou a chegar ao <sup>quarto</sup> ~~quarto~~ onde a  
 12 princesa estava. ~~o~~ Pegou na sua corda,  
 13 e atirou-a para o candilho que ~~estava~~  
 14 ficava por cima da janela do castelo  
 15 entrar na castela e perguntou a princesa,  
 16 - Queres vir ~~comigo~~? Disse ele.  
 17 - Quere, ponde ~~me~~ ~~levar~~.  
 18 - Para o alto para casares comigo.  
 19 - Esta vem: disse ela  
 20 - Vamos então na meu cavalo.  
 21 Foram para o alto rapidamente ante  
 22 que ~~o~~ ~~pr~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~se~~ ~~passa~~.  
 23 Foram se levar para o seu castelo  
 24 Ela ficou muito contente. Depois foi  
 25 até ao jardim fazer o seu gato e  
 \* Vieram felizes para sempre.

Fim.

(título) Eu e o meu cão

1 um dia eu fui a praia com o  
2 meu cão e foi dar um mergulho  
3 e ele ficou a beira da barraca quando  
4 eu chiquei a beira da barraca não  
5 o vi o meu cão. E foi à procura  
6 dele e não o encontrei. depois  
7 fui a minha casa perto da praia  
8 e ele está sentado no sofá a ver  
9 televisão. E depois voltei a ir  
10 para a praia e ele foi comigo  
11 dar um mergulho com ele. E  
12 saímos da praia e fomos para  
13 casa jantar. E foi jantar com ele  
14 ao restaurante e eu pedi o  
15 nesso jantar e ele não gostou  
16 da comida que eu pedi. E  
17 saiu da mesa e foi lá ao  
18 senhor do restaurante pedir  
19 a comida para ele. E nós  
20 jantamos e fomos embora. De  
21 manhã eu acordei e foi trabalhar  
22 e ele ficou em casa. Quando  
23 eu cheguei ao trabalho ele estava  
24 lá porque tinha medo de ficar  
25 sozinho em casa.

(título) Animal de estimação

1 Uma vez, uma menina foi passear e seu cão

2 por um jardim muito lindo e agradável a menina

3 assentou-se num banco com o seu cão, entretanto

4 um menino estava também a passear e seu cão.

5 O cão da menina viu o outro cão a passar e

6 começou a ladrar, ladrar, ladrar que a menina

7 desatou a seu cão e o cão foi ter com o outro

8 depois, a menina foi ter com o outro menino

9 e ficaram os dois passear cada um e seu cão

10 passearam, passearam que depois, decidiram

11 ir lanchar prenderam o seu cão com a guilhotina

12 num fiado e foram lanchar.

13 Depois a menina e a menina ficaram ami-

14 gadas mas muito amigas, a menina fez-lhes

15 uma pergunta.

16 Que o menino não sabia de nome do menino.

17 - Como te chamam?

18 - Tu chama-me Dário e tu?

19 - Tu chama-me Sofia?

20 - Quantos anos tens?

21 - Te respondes a menina?

22 - Também tens 12 e tu?

23 - Tu também tens 12? Onde moras?

24 - Tu moras na rua Santa Estarica no Porto e tu?

25 - Também moras no Porto?

(título) A Vida de um animal.

1 -Eu tenho um cão chama-do Big ou gosto  
 2 muito dele ele é o meu companheiro, ele  
 3 até, é muito Baixealhão muitas das vezes  
 4 gosta de lamber as pernas.  
 5 ~~Além~~ Além dele e estanho, os outros também  
 6 são estanhos, brinca muito até as vezes  
 7 inimigos.  
 8 mas também tenho um gato chama-do Ues,  
 9 ó Preto, todo Preto gosto de pegar nele  
 10 e fazer-lhe muitas festinhas no pelo  
 11 dele, gosto muito dele.  
 12 Ele é um bocado chato quando está miando.  
 13 O meu cão gosta de comer tudo.  
 14 As Brincadeiras que ele gosta de fazer é:  
 15 Saltar, por-se em cima, de mim, corre  
 16 muito, a raça dele é um Pastor alemão.  
 17 Há muitas pessoas que não gostam dos  
 18 animais como: abandonam-os, matam-os  
 19 por vezes enterram-os, e fazem mais outros  
 20 coisas.  
 21 Eu cá sempre gostei dos animais.  
 22 Eles têm o mesmo direito que nós de  
 23 viver eles são quase como, ser humanos,  
 24 Assim me desfez com este pequeno texto  
 25 mas não matem os animais!!! Firm.

(título) Eu e o meu cãozinho

- 1 Um dia estava um belo dia!
- 2 Eu estava lá em Minas, com
- 3 vontade e só com as coisas certas eu gostava
- 4 de apostar um ou dois animal de estimação
- 5 então pensei em ir a caçaria e pegar mel
- 6 e fui ~~em~~ com a minha família local
- 7 no momento de ir que estava no tratado
- 8 e não disseram-lhe que tinha recebido
- 9 o melhor-lhe de repente e lealdade
- 10 próprios ~~de~~ todos para esta família-lhe
- 11 uma casa própria e compramos-lhe a casa
- 12 então ele ficou triste por não ter mais
- 13 ninguém com que brincar por dois dias
- 14 por-lhe a minha cadela a brincar, então
- 15 ele ficou contente ele parou e teve a casa
- 16 e a cadela agora os pedes quizessem e
- 17 antes de ir para o campo de futebol e
- 18 foram lá para a escola e a cadela
- 19 um dia a casa <sup>atropelou</sup> eu fiquei muito
- 20 triste então só fiquei com a cadela
- 21 e a casa de repente a casa deitado
- 22 as coisas hoje estão contentes todos
- 23 e não tem medo que eles não tem
- 24 mais com a casa
- 25 Eu gostei sempre de animais

(título) Eu e o meu pássaro

1 Um dia numa bela manhã, ao acordar eu  
 2 estava muito feliz era Sábado ao acordar a  
 3 minha mãe chamou-me, para ir tomar o  
 4 pequeno almoço ao fim de tomar o pequeno  
 5 almoço, eu fui me vestir.

6 Eu estava, muito contente porque ia brincar  
 7 com o meu pássaro, mas quando eu fui buscar  
 8 o meu pássaro ele estava deitado, e eu pensei  
 9 assim para mim! O meu pássaro está a  
 10 dormir, mas depois fiquei a saber que ele  
 11 tinha morrido, eu fiquei muito triste,  
 12 porque eu gostava muito do meu pássaro,  
 13 era um canário, eu gostava do meu canário  
 14 pois porque ele cantava muito bem eu  
 15 as vezes bombá- e cá fora porque ele gostava  
 16 do sol, era um pássaro muito inteligente  
 17 ele estava sempre a cantar mas o meu  
 18 sonho tinha acabado ele estava, morto mas,  
 19 depois fiquei outra vez contente, porque nesse  
 20 dia tive outra vez outro pássaro muito  
 21 bonito fui a um sonho e ele deu-me,  
 22 um pássaro. Ele perguntou-me assim! Tu  
 23 gostas de pássaros? E eu respondi eu  
 24 gosto muito pássaros! E o sonho disse-me que  
 25 me ia dar um. E eu depois voltei a estar contente.



(título) Eu e o meu cão

1 No dia 27 de Dezembro de 2000, no dia  
 2 de Natal meu tio, irmão da minha mãe,  
 3 votou, reúne um cachorrinho.  
 4 E ele chamava-se yardel.  
 5 E a cor do pelo era preto, castanho e  
 6 branco.  
 7 Eu e o meu irmão estávamos sempre  
 8 a brincar, com ele.  
 9 Andava-mos sempre a passear e ele  
 10 gostava muito.  
 11 Depois alguns anos em 2004, a minha  
 12 irmã nasceu e ele morreu porquinhos  
 13 sido invernada.  
 14 Desde aí a minha mãe não quis mais  
 15 nenhum cão nem gato e etc...  
 16 Mas passado algum tempo o meu irmão  
 17 António trouxe para casa um cão muito  
 18 pequenino ele chamava-se Rex.  
 19 Mas a minha irmã tinha 3 anos e era  
 20 alérgica ao pelo dos animais.  
 21 E a minha mãe deu-o, por causa  
 22 da minha irmã.  
 23 Ela deu-o ao meu vizinho que o  
 24 queria. E ele veio-o e durante  
 25 alguns meses ele morreu.

(título) o cão negro

- 1 Era uma vez um cão que se chamava
- 2 Bobi e era, castanho e branco-tinco,
- 3 um olho de cada cor.
- 4 O cão era muito esperto e gostava
- 5 muito de brincar.
- 6 Um dia, o Bobi tinha ido com
- 7 o dono passear e viu um gato
- 8 a desamarear e foi atrás ~~do~~ <sup>do</sup> gato
- 9 pôdo com muita medo, e o cão ficou
- 10 perdido, sem aparecer a casa quatro
- 11 dias o dono sempre a procura dele
- 12 e meter portões e nada.
- 13 No quarto dia o cão apareceu em
- 14 casa e estava cheio de fome não
- 15 viu ninguém em casa foi ao capoeira
- 16 dos galinços e matou cinco galinços.
- 17 O dono apareceu a casa e viu cinco
- 18 galinços mortos ficou indignado, foi
- 19 ao caseiro buscar a casaca e
- 20 viu um cão e não tinha reconhecido
- 21 o seu cão e matou sem querer e
- 22 depois foi ver se tinha certeza e
- 23 viu o cão dele o dono do cão
- 24 ficou muito triste e foi imberbe,
- 25 por a sua vida inteira.

(título) Era uma vez um cão doente

- 1 Era uma vez um cão chamada Kika o cão estava
- 2 na sua coxote muito doente.
- 3 O seu dono chamado Manuel gostava muito de cão, foi
- 4 com ele ao veterinário para ver o que ele tinha.
- 5 O ~~(cão)~~ Kika tinha uma ferma partida, e senhor Manuel
- 6 queria saber que ele tinha uma ferma partida não
- 7 queria acreditar.
- 8 O médico disse ao senhor Manuel que ele podia ser
- 9 operado na sua ferma, o senhor Manuel disse ao médico
- 10 se ele tinha de ficar aqui, o médico disse que sim
- 11 tinha de ficar aqui.
- 12 O senhor Manuel perguntou ao médico se ele ia
- 13 ficar bem, o médico respondeu que sim ia ficar bem,
- 14 e depois poderia correr, brincar etc...
- 15 No dia seguinte a Kika ia ser operada na sua
- 16 ferma, o senhor Manuel foi então ao veterinário ver
- 17 o seu cão.
- 18 Quando ele lá chegou a Kika já tinha sido
- 19 operada a sua ferma, a Kika ficou dois dias
- 20 no veterinário.
- 21 No dia seguinte o senhor Manuel foi visitar a Kika
- 22 para casa, porque um mês a Kika já corria,
- 23 comichava, brincava etc...
- 24 E foi assim que a Kika sobreviveu a sua
- 25 (j) grande doença.

(título) uma Aventura na Serra da estrela

- 1 Uma vez eu eo meu cão max, fomos à serra
- 2 da estrela.
- 3 E eu fui andar de ski.
- 4 E passado deas horas ele tinha desaparecido.
- 5 E eu fui a procura dele, vi atraz das árvores
- 6 e ele não estava.
- 7 E de repente vi um lobo deitado na neve, e
- 8 eu perguntei a ele se tinha visto um cão
- 9 com pelo branco que a raga dele era um
- 10 samoyedo.
- 11 E ele disse que sim, que tinha ido pelo bosque
- 12 da serra.
- 13 E la foi eu pela serra entrei no bosque, e
- 14 vi uma caverna que tinha um nomeam
- 15 e eu perguntei se ele tinha encontrado um
- 16 cão.
- 17 Ele disse que sim que era um cão branco
- 18 e eu disse para ele, e era o meu cão
- 19 voltamos para casa e ficou
- 20 tudo bem.
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_

- 1 Um dia uma garatinha muito pequenina
- 2 que se tinha fofos e que gostava muito
- 3 de cães e gatos.
- 4 Em 8 de maio de 2008. Era o dia do seu aniversário
- 5 grá.
- 6 - Ela gostava de se chamar lua quando o dia do
- 7 seu aniversário estava quase a chegar comidos
- 8 os amigos e os colegas
- 9 - Os pais perguntou-lhe a ela que queria de aniversário
- 10 - Quero um cão ou um gato.
- 11 mas já tens um motoruga, um passaro, e um esquilo
- 12 que se encontram abandonados, na rua.
- 13 - Respondeu os pais não?
- 14 - Exclamou ela mas eles preciso de alguém para
- 15 cuidar dos pobres animais!
- 16 - Quando ela estava voltando da escola viu um
- 17 gato na meirada sua correu, pegou o gato tirou o
- 18 de meirada sua.
- 19 Os pais dela não aceitaram os animais mandou
- 20 encontrar uma casa para eles.
- 21 Ela viu no jornal uma senhora, chamada Bernadete
- 22 foi até a sua casa falou com Bernadete quando
- 23 Ela viu ~~os~~ os animais ela reconheceu o seu
- 24 gato por ser os outros animais.
- 25 Ela trouxe os animais na casa da Bernadete  
einho visitados todos os dias.

(título) O cão estranho

- 1 Era uma vez um menino chamado João Cunha mais
- 2 conhecido por Cunha
- 3 Um dia foi ao ~~super~~ <sup>supermercado</sup> ver um telemóvel, um cão
- 4 saiu atrás dele, ele foi chamado para trazer e não sempre
- 5 à quele cão
- 6 Bem ele ~~foi~~ ~~chamado~~ ~~para~~ ~~trazer~~ o telemóvel mas percebeu que
- 7 era uma coincidência, chegou ao ~~super~~ <sup>supermercado</sup> com o cão e
- 8 entrou.
- 9 O Cunha foi comprar o telemóvel, que foi o V3.
- 10 Saiu o Spiny e trouxe lá o cão e Cunha pensou:
- 11 Este cão lembrar quer ir para minha casa, ~~se~~ pensou o Cunha
- 12 Bem foi para casa sem levar o cão chegou em casa e
- 13 entrou.
- 14 Eram 3:00 horas
- 15 O cão esperou, esperou, esperou até a noite
- 16 O Cunha foi para rua, lá tinha o cão.
- 17 O Cunha foi para dentro e ~~perguntou~~ perguntou.
- 18 Tio pode trazer um cão para casa? Perguntou o
- 19 Cunha
- 20 Sim depende do cão. Vamos ver o cão. Disse a tia
- 21 Também eles foram ver o cão e a tia disse.
- 22 Parece ser magnífico para casa
- 23 O Cunha trocou para casa e ele e o cão foram amigos para
- 24 sempre.
- 25 O cão chama-se Fritzi

(título) Eu e meu cão de estimação

1 Eu um dia fui a uma loja de animais e lá  
 2 um cão muito, lindo e companheiro.  
 3 Eu trouxe para casa daí-lhe um brinquedo e brincou  
 4 com ele. O cão começou a ficar muito grande e eu decidi  
 5 abandoná-lo mais depois pensei para mim em não o  
 6 vou abandonar que ele tem o mesmo directo de  
 7 viver como nós.  
 8 Porque ele não fazia mal a ninguém eu fui um dia  
 9 com o cão ao veterinário ~~para~~ para saber se tinha  
 10 as vacinas todas em dia e a senhora veterinária  
 11 disse-me o seu cão tem um problema numa pata  
 12 e tem que ser operado e eu fiquei muito triste por  
 13 o meu brinquedo que na nome dele ser operado.  
 14 Eu disse assim para o veterinário não se pode fazer  
 15 nada, ele tem que ser mesmo operado e o veterinário  
 16 disse sim porque ele tem um problema muito  
 17 grave numa pata e, em não parava de chorar  
 18 e disse (~~se ele não for operado~~) sim também então  
 19 embeber ele ser operado do que outras de andar.  
 20 E foi ele foi operado e correu todo bem e  
 21 assim já não era para ir ao veterinário  
 22 para ver o problema da pata e assim foi ao fim  
 23 nunca mais fiquei triste e assim ele tãnd  
 24 bem já não não ginchava ~~com~~ com dores na  
 25 pata. E a partir daí ficou sempre bem.

(título) Belreca

- 1 A Belreca era uma cachorra preta e peluda.
- 2 Belreca sempre ia com o seu dono para o seu
- 3 trabalho. Um dia o seu dono que era o senhor
- 4 João, não queria levar a Belreca para o seu
- 5 trabalho, porque ela fazia muita bagunça. A Belreca
- 6 ficou em casa sozinho, chorou, chorou e chorou.
- 7 Depois chegou senhor João. E então a Belreca ficou
- 8 toda feliz, pulando, latindo. Depois o senhor João
- 9 foi dormir. Finalmente chegou sábado. O senhor
- 10 João, foi dar uma volta com a sua cachorra.
- 11 Todos as pessoas que passavam, olhavam para
- 12 Belreca. Foram para casa, chegou vizinho. Que
- 13 cachorra tão bonita, como se chama? chama-se
- 14 Belreca, que nome lindo, quem deu esse
- 15 nome a ela, foi eu quem mais pode ser.
- 16 Pode ser outra pessoa. ~~Então~~ Olha já é 17:30
- 17 tenho que ir pra casa, está bem. Depois passo
- 18 aqui, ok. Vou até ~~para~~ outro dia, chegou Domingo e
- 19 o senhor João ficou em casa a descansar. Hoje vou
- 20 ficar em casa. chegou então segunda-feira, João
- 21 teve que ir trabalhar. Belreca não chorou. Então
- 22 senhor João chegou isso tem que assim sempre.
- 23 Desta vez vais ganhar uma coleira com o teu
- 24 nome.
- 25



(título) Eu e o meu cão

1 certo dia eu e o meu cão estávamos  
2 a brincar, como todos os dias,  
3 levei-o a passear, então uma  
4 pessoa tentou me assaltar. Mas  
5 o cão começou a ladrar e os da  
6 minha família aperceberam-se  
7 que algo estava a acontecer. Quando  
8 o assaltante reparou que estava  
9 pessoas para me vir ~~ajudar~~ ajudar  
10 ele fugiu. Até que um dia o cão fugiu.  
11 Nós estávamos muito preocupados.  
12 Fizemos cartazes com a foto do cão  
13 a dizer «Procura-se». É uma  
14 pessoa idosa que o marido tinha  
15 falecido tinha encontrado o nosso  
16 cão. Depois de a senhora nós  
17 dar o cão, nós pensamos em  
18 dar o cão a senhora. Certeza estava  
19 muito triste e sozinha. Então a partir  
20 ~~dele~~<sup>de-se</sup> dia a senhora já ~~suria~~  
21 ~~mais~~ surria mais.

22

23

24

25

(título) O meu cão e eu

1 Eu uma vez fui com o meu cão  
2 passear. Brinquei com ele muitas vezes.

3 Deu-me a fome, fui até a casa  
4 jantar. Dei de comer ao meu cão

5 Benmi - tornou, comeu e comeu, estava  
6 cheio de fome. Não percebi porque

7 que o meu cão não me disse que tinha  
8 fome.

9 Às vezes penso-me a pensar:

10 « Porquê que o meu cão não fala

11 com nós, como nós assim já sabiamos

12 o que ele queria, o que ele gostava,

13 ou o que ele não gostava assim

14 como sabemos o que ele não queria».

15 Se ele fala-se com nós era mais

16 fácil de o compreender...

17 Uma vez sonhei com o meu cão

18 tinha sido raptado, de repente acordei

19 depois é que eu reparei que era só

20 um sonho um simples sonho. Fui

21 até à varanda ver se ele estava lá.

22 Estava sim a dormir que nem um bebé...

23

24

25

## (título) "o encontro da cadela"

1 Era uma vez um menino chamado Tiago que  
 2 vivia numa grande casa. Um dia o Tiago  
 3 trouxe a sua cadela a rua o Tiago tinha que  
 4 ir a um recado e então ele deixou a sua cade-  
 5 la amarrada a um poste o Tiago foi lá dentro  
 6 fez as compras veio cá fora e disse:  
 7 -Ajudem, Ajudem a minha cadela desapareceu  
 8 alguém a viu, por aí ninguém respondeu.  
 9 O Tiago foi para casa triste ele não queria não  
 10 falar com ninguém, ele queria estar sozinho  
 11 no seu quarto, a noite dele e ele olhou  
 12 para a fotografia dele e da cadela e disse:  
 13 - eu prometo-te que te vou encontrar e  
 14 não volta para casa enquanto não te encon-  
 15 trar. O Tiago procurou, procurou e voltou  
 16 a procurar mas nem sinal da sua  
 17 cadela no dia seguinte o Tiago estava  
 18 a andar de bicicleta quando de repente  
 19 ele olhou para o chão e viu uma galeira  
 20 no chão ele foi lá e era do, cadela  
 21 dele ele seguiu as pegadas e quando  
 22 foi ver a cadela estava ali a ver de  
 23 uma florista mas sabia onde estava  
 24 eu peguei melo e levei para casa brrimquei  
 25 com ela e nunca mais a deixei sozinho

(título) Uma aventura de cães

1 Essa uma um ~~um~~ cão de casa que tinha sido a  
 2 abandonado pelo seu dono numa densa floresta  
 3 e todos os dias a noite esperava para ver se o dono  
 4 lhe vinha buscar ele repetia ~~em~~ todas as noites  
 5 mas nada nem sinal do seu dono então o cão  
 6 pensou se eu ficar aqui parado não o vou encontrar  
 7 porisso o cão decidiu ir a procura do dono e um  
 8 certo dia ~~o~~ o cão ~~se~~ encontrou um enorme  
 9 rio e o cão vendo os rios degem da montanha  
 10 até ao mar ~~o~~ e lembrou-se que os seus donos  
 11 tinham uma casa de férias ~~o~~ ao ~~pe~~ pé da praia e  
 12 fai ~~de~~ pelo rio a baixo até que uma certa noite  
 13 ouve um ruído estranho ele não ligou a quilô  
 14 e foi dormir no dia a seguir continuo on a sua  
 15 viagem mas de repente ~~o~~ ouvi o som de  
 16 água a cair ele continua até que deparou com um  
 17 pequeno propelema que rapidamente resolveu dando  
 18 a volta e de chendo pela floresta em tão curvo caminho  
 19 barulho que tinha ouvido na noite e de repente deparou  
 20 com um outro cão que rapidamente se virou para fazer  
 21 o caminho com ele e rapidamente no dia a seguir  
 22 chegaram a praia mas não tinha la ninguém mas  
 23 o cão de casa não se importa porque já tinha companhia  
 24 até o primeiro Verão ~~o~~ ai viria ~~se~~ os ~~seus~~ seus  
 25 donos virre e levaram-me com eles para casa.